

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Pente fino pode cortar até 2,5 mi

O Governo Federal vai passar um pente-fino nos cadastros dos beneficiários do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família. Segundo o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), a previsão é que 2,5 milhões de benefícios possam ser cortados. A intenção é cobrir fraudes. Dias disse, na semana passada, que cerca de 10 milhões de cadastros devem ser reavaliados, o que representa metade dos 21,9 milhões atendidos pelo programa em janeiro. O ministro chegou a citar casos de pessoas com renda de salários mínimos (R\$ 11.718 hoje) que estariam recebendo o benefício.

Além disso, o ministério investiga falhas no CadÚnico, após um apagão em agosto do ano passado. Há suspeitas de irregularidades. O episódio também está sendo investigado pela AGU e pela CGU. Em agosto do ano passado, segundo relatos, uma interrupção no fornecimento de energia elétrica gerou indisponibilidade e interrupção dos serviços processados na plataforma, que agrega informações encaminhadas por Caixa, Dataprev e Serpro. O CadÚnico é um cadastro que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, público das políticas sociais. Atualmente, há 40,7 milhões de famílias inscritas. As famílias formadas por apenas uma pessoa estão na mira do Governo. Embora o pagamento a esse público tenha sido permitido por lei no ano passado, também há suspeitas de irregularidades.

Veículos

Em janeiro, foram produzidos 152,7 mil carros, picapes, utilitários esportivos, vans comerciais, ônibus e caminhões, queda de 20,3% sobre dezembro, mês tradicionalmente mais aquecido, mas afetado, em 2022, por férias coletivas e Copa, disse a Anfavea. Sobre janeiro de 2022, a produção subiu 5%. As vendas caíram 34,1%, para 142,9 mil veículos novos, sobre dezembro. Mas sobre igual mês de 2022, quando a crise na oferta de componentes estava mais pronunciada, houve alta de 12,9%.

Protecionismo

A Anfavea defendeu o fim do Imposto de Importação zero para veículos elétricos, para fomentar a produção no País e previsibilidade de investimentos do setor. As vendas de veículos elétricos e híbridos no País, apesar de ainda serem baixas sobre o total, vem ganhando força e saltaram quase 17% em 2022, ante uma alta geral do mercado de leves de 7,7%. Só em janeiro, as vendas do segmento dispararam 71% sobre 2021, apesar dos preços unitários elevados, que ultrapassam R\$ 150 mil.

Garantia Safra apoiará 200 mil agricultores

Na última sexta-feira (10), foram assinados os termos de adesão ao Programa Garantia Safra 2022/2023. São contemplados 200 mil agricultores com renda mensal de até um salário-mínimo e meio, quando tiverem perdas de produção em seus municípios igual ou superior a 50%. Dos 184 municípios cearenses, ficam de fora somente Fortaleza, Eusébio e Guarabira. Cada agricultor contribui com R\$ 24,00, condizente a 2% do valor total. O restante é distribuído entre o município, que arca com R\$ 72 por agricultor (67%), o Estado com R\$ 144 (12%) e a União com R\$ 480 (40%).

Indústria

Com variação nula da indústria nacional (0%) de novembro para dezembro, na série com ajuste sazonal, dez dos 15 locais pesquisados pelo IBGE apresentaram taxas positivas. O Ceará ficou com alta de 4,3%, embora com percentual abaixo do apresentado em novembro de 2022 (4,4%). Sobre dezembro de 2021 (-3,1%), o Estado apontou queda. Nos últimos 12 meses, a taxa acumulou em -4,9%, igual percentual do acumulado do ano. A média móvel no trimestre encerrado em dezembro de 2022, foi de -2%.

Serviços

Em dezembro de 2022, os serviços no Ceará cresceram 4,2% sobre novembro, na série com ajuste sazonal. Em dezembro de 2021, a taxa foi de -3,3%. Em 2022, o volume acumulado foi de 10,2%, acompanhado por todas as cinco atividades investigadas: serviços prestados às famílias (37,2%); outros serviços (15,3%); serviços profissionais, administrativos e complementares (12,5%); transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (4,6%); e serviços de informação e comunicação (2,2%).

Caso Americanas: Shoppings que se viram com atrasos

A Americanas começou a notificar os shoppings onde tem lojas físicas que os alugueis devidos até a data do deferimento do pedido de recuperação judicial, em 19 de janeiro, não serão pagos, por conta do efeito de suspensão de cobranças assegurados pela recuperação judicial. Nas cifras que constam na lista de credores do processo de recuperação da varejista, a companhia deve R\$ 11,6 milhões aos shoppings espalhados por diversas regiões do País.

Mais informações de Rubens Frotas:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Serviços fecha 2022 com alta de 8,3%; destaque para o turismo

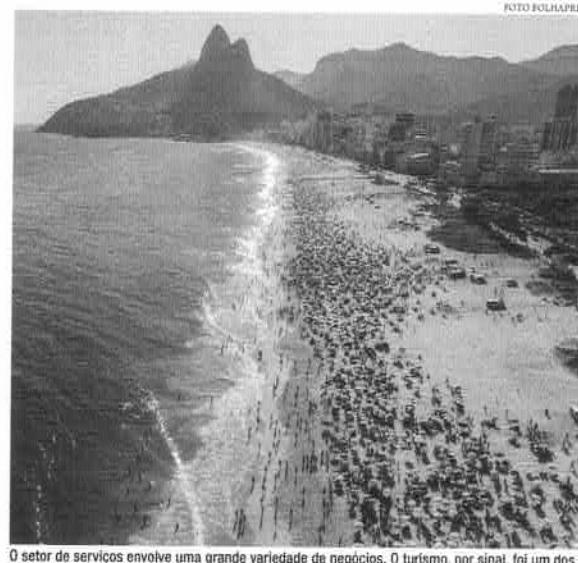
Para 2023, os juros em alta e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços

Impulsionado pelo fim das restrições da pandemia de covid-19, o volume do setor de serviços, o principal empregador no Brasil, fechou o ano de 2022 em avanço de 8,3% em todo o país. O dado é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado expõe o segmento no patamar recorde da série histórica iniciada em 2011, ficando 14,4% acima do registrado em fevereiro de 2020, ano pré-pandemia. O ano de 2022 foi o segundo crescimento consecutivo de serviços. Em 2021, o setor até havia subido mais (10,9%), mas sob influência da base de comparação fragilizada após o tombamento de 2020 (-7,8%).

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

O Índice de Atividades Turísticas, também calculado pelo IBGE, subiu 4,1% em dezembro de 2022 ante novembro, com expansão anual de 29,9% em 2022. Em novembro ante outubro do ano passado, houve estabilidade no índice. Em dezembro do ano passado, o segmento de turismo estava 1,5% acima do patamar pré-pandemia,



O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Desempenho

Outro segmento que mostrou um desempenho mais expressivo foi a produção industrial e o varejo. A produção das fábricas teve baixa de 0,7%, enquanto o comércio avançou 1%.

Segundo o IBGE, esse movimento atingiu principalmente o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceu 13,3%. Foi a principal influência positiva para o resultado do setor como um todo no ano passado. "O setor de transportes cresce desde 2020, mas com dinâmica

mica diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiros", disse Luiz Almeida, analista do IBGE.

O ramo dos serviços profissionais, administrativos e complementares respondeu pelo segundo maior impacto no resultado do setor como um todo em 2022. A expansão foi de 7,7%. Nessa atividade, o destaque veio de empresas divididas pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

de automóveis, serviços de engenharia, soluções de pagamento eletrônico e organização, promoção e gestão de feiras, congressos e convenções, conforme o IBGE.

Projeção para 2023

Em 2023, o juro alto e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços. A inflação também preocupa analistas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

e 5,5% abaiixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Desempenho

Outro segmento que mostrou um desempenho mais expressivo foi a produção industrial e o varejo. A produção das fábricas teve baixa de 0,7%, enquanto o comércio avançou 1%.

Segundo o IBGE, esse movimento atingiu principalmente o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceu 13,3%. Foi a principal influência positiva para o resultado do setor como um todo no ano passado. "O setor de transportes cresce desde 2020, mas com dinâmica

mica diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiros", disse Luiz Almeida, analista do IBGE.

O ramo dos serviços profissionais, administrativos e complementares respondeu pelo segundo maior impacto no resultado do setor como um todo em 2022. A expansão foi de 7,7%. Nessa atividade, o destaque veio de empresas divididas pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

mica diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiros", disse Luiz Almeida, analista do IBGE.

O ramo dos serviços profissionais, administrativos e complementares respondeu pelo segundo maior impacto no resultado do setor como um todo em 2022. A expansão foi de 7,7%. Nessa atividade, o destaque veio de empresas divididas pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

de automóveis, serviços de engenharia, soluções de pagamento eletrônico e organização, promoção e gestão de feiras, congressos e convenções, conforme o IBGE.

Projeção para 2023

Em 2023, o juro alto e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços. A inflação também preocupa analistas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

Projeção para 2023

Em 2023, o juro alto e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços. A inflação também preocupa analistas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.

Projeção para 2023

Em 2023, o juro alto e o fim do estímulo da reabertura são vistos como fatores com potencial de limitar o desempenho de serviços. A inflação também preocupa analistas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,60% em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE na quinta-feira (9). Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,80%.



FOTO: FOLHAPRESS

Rubrics

COMISSÃO DE
LITIGAÇÕES

Protecionismo

A Anfavea defendeu o fim do Imposto de Importação zero para veículos elétricos, para fomentar a produção no País e previsibilidade de investimentos do setor. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima da mediana das projeções do mercado. Analistas esperavam crescimento de 1,3% nesse recorte. O IBGE fez revisões em meses anteriores da série. Com o ajuste, o dado de novembro, por exemplo, passou de estagnação (0%) para baixa de 0,4%.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios. O turismo, por sinal, foi um dos segmentos que mais se destacaram em 2022.

Em dezembro de 2022, a prestação de serviços subiu 3,1% ante novembro. O dado veio bem acima